



bancariosdf.com.br

# Espelho DF

Brasília, 7 de janeiro de 2026

ESPECIAL 2026

BANCÁRIOS

FETEC

CUT

CONTRAF

FETEC

Centro Norte

## PARA COMBATER O INDIVIDUALISMO, REFLITA COM O “QUANTUM VALIUM”

O Sindicato apresenta, exclusivamente para os funcionários do BB, o “Quantum Valium”, em mais uma ação que chama a atenção para a importância do bem-estar físico, mental e social dos bancários e das relações de trabalho.

**“O ABUSO DESSA REFLEXÃO PROVOCÀ CONSCIÊNCIA DE CLASSE”** é o texto na tarja vermelha.

Já na tarja preta, você encontra o link para denunciar abusos, assédio moral e outras violências que você testemunhar ou, eventualmente, possa sofrer.

A caixinha de gomas de mascar, apresentada como um “medicamento”, traz como “princípio ativo” a reflexão, que combina três elementos essenciais para um futuro saudável e produtivo da categoria:

- 6h (jornada de seis horas);
- 4x3 (escala de quatro dias de trabalho e três de folga);
- TRI (trabalho remoto).

Como prevê a nossa proposta de “legislação sanitária” da campanha, o “remédio” vem acompanhado de uma bula, com orientações práticas para uma vida mais equilibrada e para enfrentar o estresse cotidiano.

Na bula também está o alerta sobre superdosagem, que diz o seguinte:

“Se começar a questionar constantemente sua carga de trabalho, o desequilíbrio entre vida e emprego e a falta de reconhecimento, parabéns: você atingiu uma superdo-

sagem de consciência de classe.”

Entre as recomendações, estão praticar atividades físicas regularmente, reservar tempo para familiares e amigos e fortalecer o diálogo com os colegas de trabalho.

É a sua dose diária de equilíbrio mental frente às adversas condições de trabalho.

Continue utilizando: não há efeitos adversos, apenas fortalecimento da categoria e mais consciência coletiva sobre os direitos e a importância da organização no local de trabalho.



# EM AUDIÊNCIA PÚBLICA, SINDICATO FAZ DENÚNCIA DA PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO BB



A preocupação com o clima interno do BB também foi um dos temas da audiência pública realizada no dia 1º/12/2025, na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, presidida pela deputada Érika Kokay (PT-DF).

A parlamentar ressaltou que o corpo funcional do BB enfrenta condições marcadas por pressão e assédio, incompatíveis com o que tem sido defendido pelo Governo Federal nas relações de trabalho.

O levantamento conduzido junto aos funcionários do BB recebeu 1.660 respostas e aponta queda de motivação, insegurança e forte rejeição às recentes decisões estratégicas da direção do banco.

Os dados mostram que 88% dos participantes discordam total ou parcialmente das decisões es-

tratégicas da alta gestão, enquanto o pessimismo em relação ao futuro do BB ultrapassa 70%. A dificuldade de recomendar o banco como um bom local para trabalhar também surge como um sinal de alerta sobre a reputação interna da instituição.

Além dos números, os relatos qualitativos evidenciam um ambiente descrito como “tenso”, “desmotivador”, “hostil” e marcado por “metas abusivas”. Para muitos trabalhadores, as recentes mudanças e processos de reestruturação são as principais causas do adoecimento e da perda de engajamento.

O Sindicato afirma que os dados coletados serão fundamentais para orientar ações políticas, jurídicas e sindicais em defesa dos direitos e das condições de trabalho no BB.